

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	SP	01	--	2012	F40	15
	UF	SÍLIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Bairro Abobral / Comunidade quilombola de Abobral
LOCALIDADE	Bairro Abobral / Comunidade quilombola de Abobral
MUNICÍPIO / UF	Eldorado / SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Xote Balanceado
OUTRAS DENOMINAÇÕES	
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Isabel da Silva Souza	☐ MASCULINO ☒ FEMININO
OCUPAÇÃO	Aposentada de trabalho rural	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 24/03/1921
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**SP****01****--****2012****F40****15****5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

O xote balanceado é um passo de dança que ocorria nos bailes, no meio de outros diversos passos e danças também inventariados. No xote, os pares se seguram apenas pelas mãos, cm os corpos separados, um de frente para o outro. Os pares mudam, até que todos dancem uns com os outros. Não tem relação com o xote nordestino, que é uma variante do baião e arrasta pé.

A descrição da formação musical que acompanha a dança enfatiza a presença da sanfona. provavelmente trata-se do xote gaúcho, um gênero da música rural muito difundido nos estados do Paraná e São Paulo e com forte presença da sanfona e da viola. Para dançar o xote balanceado ouvem canções como "As Mocinhas da Cidade" de Nhô Belarmino e Nhá Gabriela, cuja estrutura rítmica é a mesma dos xotes tocados pelo grupo "Os Filhos do Rio Grande" e outros.

"Para o xote bastava uma sanfona, como diziam, um cavaquinho, pandeiro, viola e violão. Era uma dança que se faz duas filas, uma fila olhando para outra. Intercalando damas e cavalheiros, cada cavalheiros e damas ficam em filas opostas, um de frente pro outro. Quem tocava era o povo da própria comunidade, aqueles que, de uma maneira ou de outra, sabiam tocar algumas desta música ou instrumentos. Dançavam quando tinha festa, puxirão, casamentos, aniversários, bodas de prata ou de ouro.

Era importante para a comunidade, sim. Porque era um tempo de alegria, sem brigar, com muito amor e união. Todos viviam com os mesmos objetivos de trabalhar, plantar, colher, vender a sobra de seu consumo. Era um tempo próspero, sem fome, com muita abundância, pois todos tinham o direito de plantar arroz, feijão, milho, café, cana-de-açúcar para seu consumo e servir os que, por uma razão ou outra teve o contratempo que não puderam colher o que plantou. Oh, que tempo feliz

Hoje não dança mais na comunidade. Parou porque os mais velhos morreram, outros trocaram de religião e os mais jovens não continuaram. Como muitos deles dizem "a deles é outra". Nós da comunidade de Abobral vamos trazer de volta o xote e mazorca. Sei que não vai ser fácil, mas nós vamos lutar para a volta dessas duas danças (Isabel da Silva Souza, 90 anos, Abobral, 2011)

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS****6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS****6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE****7. TEMPO****7.1. PERIODICIDADE****7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990**

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	01	--	2012	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

8. BIOGRAFIA

--

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

9.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO						SP	01	--	2012	F40	15
--	--	--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	01	--	2012	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
---------------------------------	--

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐		COMPLEMENTO ☐
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐		COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	01	--	2012	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	01	--	2012	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	15				
PESQUISADOR(ES)	Leonila Priscila da Costa Pontes, Anna Maria Andrade, Juliana Ferreira				
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade				
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade				ABRIL 2012